

Koeke, M. U. (2009). Além de terapeuta, pesquisador: análise de relatos de intervenção clínica.

Orientadora: Maria do Carmo Guedes.

Linha de pesquisa: História e fundamentos epistemológicos, metodológicos e conceituais da análise do comportamento.

RESUMO

Para responder à questão como o analista do comportamento vem se desempenhando em relação a ambos os comportamentos dele exigidos: o de terapeuta e o de pesquisador, foram analisados neste estudo relatos de intervenção em consultório encontrados em três momentos dos Encontros Anuais da ABPMC (1997, 2002 e 2007) e publicados em volumes da série *Sobre Comportamento e Cognição (SCC)*, que correspondem aos anos selecionados para análise. Nos relatos selecionados para análise foi verificado se eles atendem às características que o tornariam não apenas aplicação de técnicas específicas à área, mas também às exigências de uma aplicação, que também é pesquisa. Para isso, recorreu-se aos critérios propostos por Baer, Wolf e Risley (1968; 1987). Depois da identificação dos relatos a partir da leitura dos títulos e resumos, leitura completa dos artigos publicados levou à seleção de nove relatos que atenderam aos requisitos colocados: ser de intervenção e apenas em consultório, ser em análise do comportamento (foram excluídos os da linha cognitivista) e ser apresentado em atividade considerada científica (Mesa Redonda, Simpósio, Sessão Coordenada, Painel e Comunicação Oral). Os relatos selecionados receberam então novas leituras, que permitiram avaliar seu enquadramento aos critérios de Baer e col. (1968; 1987). Os resultados mostram que, embora sejam poucos os relatos publicados, menos ainda quando atendendo à seleção proposta, quatro dos sete critérios são atendidos, pelo menos em parte, por todos os nove trabalhos. E que dois dos trabalhos alcançam a marca de 90% do total de pontos atribuídos, conforme atendimento dos critérios numa escala de quatro pontos (de zero para não atende a 3 para atende). Conclui-se que é possível, embora não esteja sendo fácil, que o terapeuta comportamental atenda às exigências de ambas as comunidades: a do cliente e a científica.

Palavras-chave: terapeuta comportamental, clínico versus pesquisador, relato de intervenção, perspectiva histórica.